

Fábricas de Dinheiro: fatores determinantes para o controle estatal ou privado dos meios de produção de cédulas e moedas

Linha de Pesquisa: Governança e Administração Pública

Dissertação apresentada para a obtenção do grau de Mestre

Data da Defesa: 27/11/2018

Orientador: Prof. Dr. Paulo Motta

Rodrigo S. Ferreira



ESCOLA BRASILEIRA
DE ADMINISTRAÇÃO
PÚBLICA E DE
EMPRESAS

Metodologia

- Análise do mercado global de cédulas e de moedas metálicas.
- Análise das perspectivas de demanda de cédulas e moedas.
- Consulta aos Bancos Centrais das 15 maiores economias e dos 10 países mais populosos.
- Identificação dos fatores determinantes para o controle estatal ou privado dos meios de produção de cédulas e moedas.

Países-alvo (PIB e População):

Posição no ranking	País	PIB (US\$ milhões)
1	Estados Unidos	19.390.604,00
2	China	12.237.700,48
3	Japão	4.872.136,95
4	Alemanha	3.677.439,13
5	Reino Unido	2.622.433,96
6	Índia	2.597.491,16
7	França	2.582.501,31
8	Brasil	2.055.505,50
9	Itália	1.934.797,94
10	Canadá	1.653.042,80
11	Rússia	1.577.524,15
12	Coréia do Sul	1.530.750,92
13	Austrália	1.323.421,07
14	Espanha	1.311.320,02
15	México	1.149.918,79

Fonte: Elaboração própria, com dados do Banco Mundial (2018).

Posição no ranking	País	População (mil)
1	China	1.397.029
2	Índia	1.309.054
3	Estados Unidos	319.929
4	Indonésia	258.162
5	Brasil	205.962
6	Paquistão	189.381
7	Nigéria	181.182
8	Bangladesh	161.201
9	Rússia	143.888
10	Japão	127.975

Fonte: Elaboração própria, com dados da ONU (2018).

Países-alvo (consolidação):

	País	Critério	PIB (US\$ milhões)	Pos. PIB	População (mil)	Pos. Pop.
1	Estados Unidos	PIB + Pop.	19.390.604,00	1º	319.929	3º
2	China	PIB + Pop.	12.237.700,48	2º	1.397.029	1º
3	Japão	PIB + Pop.	4.872.136,95	3º	127.975	10º
4	Índia	PIB + Pop.	2.597.491,16	6º	1.309.054	2º
5	Brasil	PIB + Pop.	2.055.505,50	8º	205.962	5º
6	Rússia	PIB + Pop.	1.577.524,15	11º	143.888	9º
7	Alemanha	PIB	3.677.439,13	4º	81.708	16º
8	Reino Unido	PIB	2.622.433,96	5º	65.397	21º
9	França	PIB	2.582.501,31	7º	64.457	22º
10	Itália	PIB	1.934.797,94	9º	59.504	23º
11	Canadá	PIB	1.653.042,80	10º	35.950	38º
12	Coréia do Sul	PIB	1.530.750,92	12º	50.594	27º
13	Austrália	PIB	1.323.421,07	13º	23.800	53º
14	Espanha	PIB	1.311.320,02	14º	46.398	30º
15	México	PIB	1.149.918,79	15º	125.891	11º
16	Indonésia	População	1.015.539,02	16º	258.162	4º
17	Paquistão	População	304.951,82	40º	189.381	6º
18	Nigéria	População	375.770,71	30º	181.182	7º
19	Bangladesh	População	249.723,89	43º	161.201	8º

Fonte: Elaboração própria.

Países-alvo (resultados):

	País	Critério	Produção moedas	Produção cédulas	Produção local
1	Estados Unidos	PIB + Pop.	Estatal	Estatal	Sim
2	China	PIB + Pop.	Estatal	Estatal	Sim
3	Japão	PIB + Pop.	Estatal	Estatal	Sim
4	Índia	PIB + Pop.	Estatal	Estatal	Sim
5	Brasil	PIB + Pop.	Estatal	Estatal*	Sim
6	Rússia	PIB + Pop.	Estatal	Estatal	Sim
7	Alemanha	PIB	Estatal	Híbrida	Sim
8	Reino Unido	PIB	Estatal	Híbrida	Sim
9	França	PIB	Estatal	Estatal	Sim
10	Itália	PIB	Estatal	Estatal	Sim
11	Canadá	PIB	Estatal	Privada	Sim
12	Coréia do Sul	PIB	Estatal	Estatal	Sim
13	Austrália	PIB	Estatal	Estatal	Sim
14	Espanha	PIB	Estatal	Estatal	Sim
15	México	PIB	Estatal	Estatal	Sim
16	Indonésia	População	Estatal	Estatal	Sim
17	Paquistão	População	Estatal	Estatal	Sim
18	Nigéria	População	Estatal	Estatal*	Sim
19	Bangladesh	População	N/A**	Estatal	Sim

Fonte: Elaboração própria.

* Houve importação complementar de cédulas pelo Brasil (2016) e Nigéria (2013 e 2014).

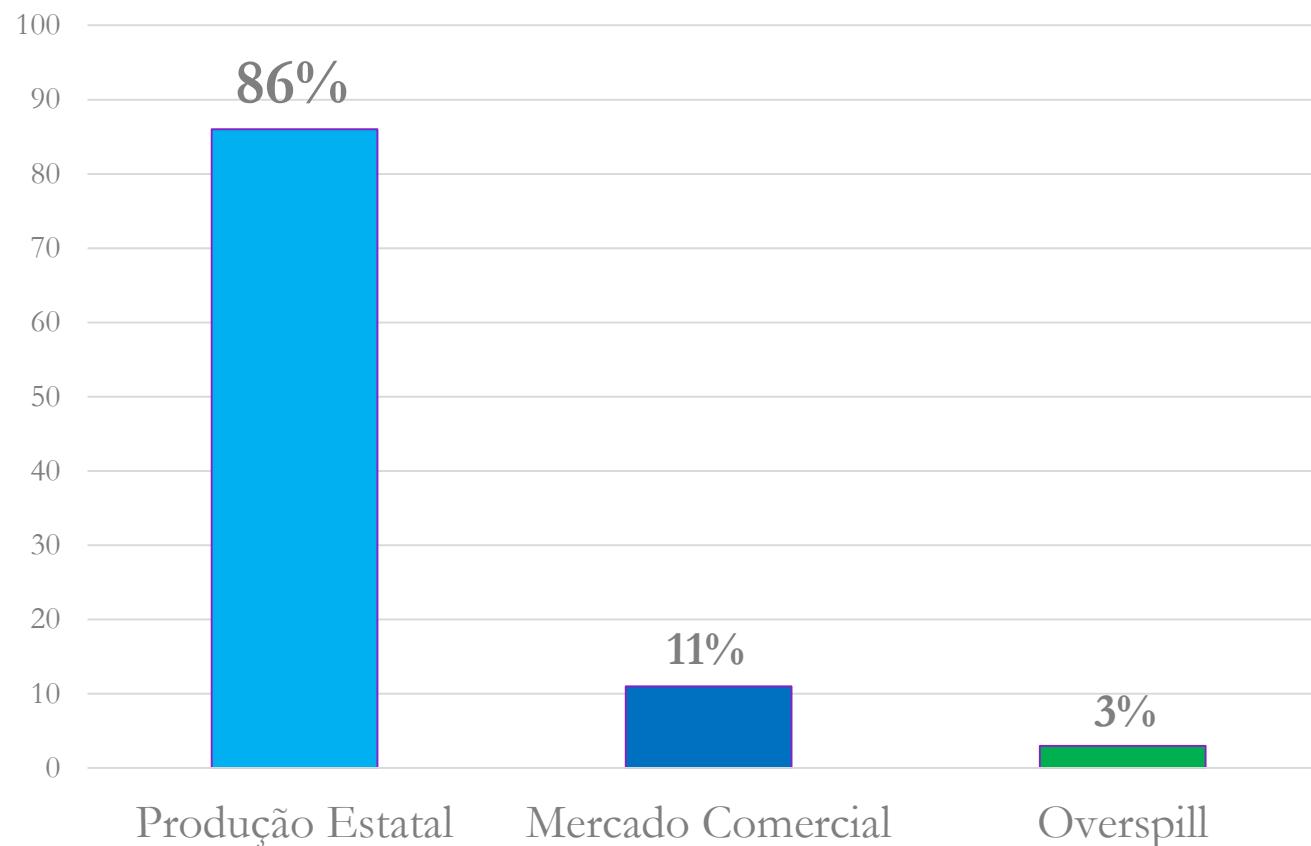
** Bangladesh não possui demanda relevante de moedas e não contratou produção no período avaliado. O contrato anterior, que gerou entregas no período, fora adjudicado à Mint of Japan.

Todos os países-alvo mantêm fábricas estatais, mesmo os de maior liberdade econômica.

Todos os países que conjugam PIB e população elevados produzem 100% do próprio dinheiro, **exceto o Brasil**.

A escolha **não é ideológica**. Países Países de demanda elevada mantêm estatais para **assegurar autossuficiência**.

Fato #1: países com demanda elevada dependem de produção própria de cédulas

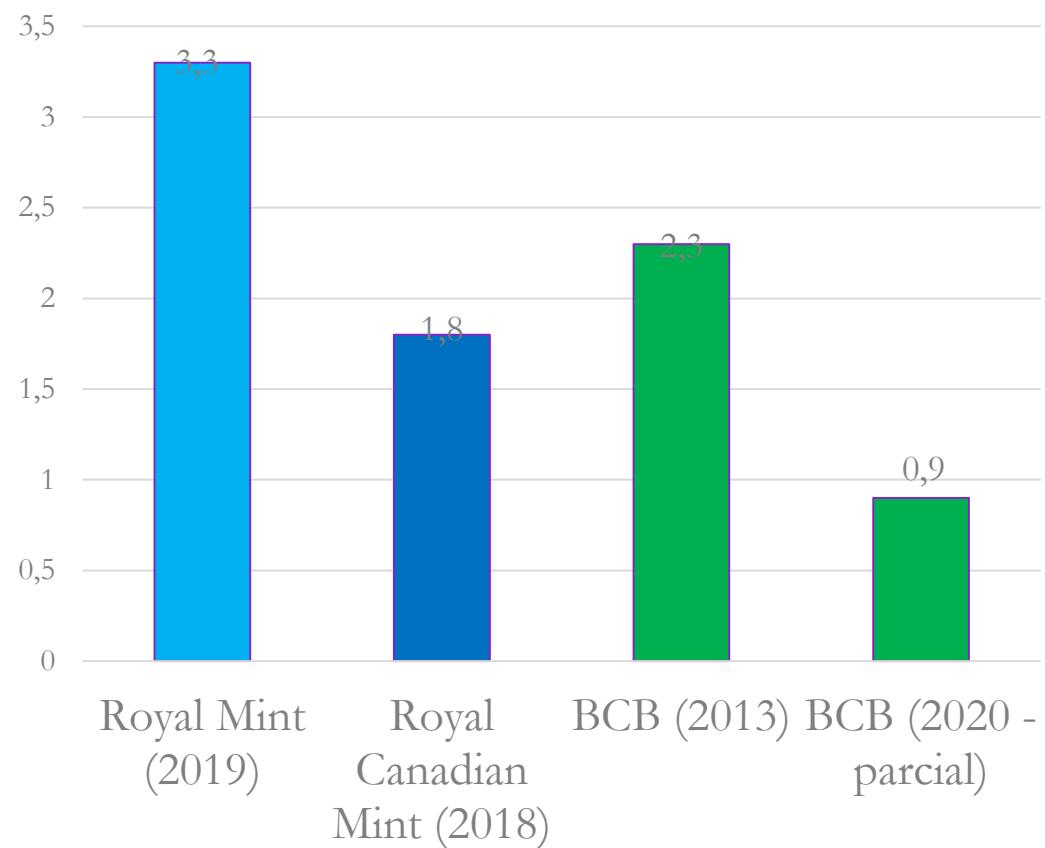


86% da produção de cédulas ocorre em cerca de 50 impressoras estatais para seus países.

Os países sem estatais que adquirem no mercado, somados, emitiram apenas 11% do volume global.

A escolha decorre da demanda, não da liberdade econômica. Grandes países produzem diretamente (EUA). Pequenos países importam (Cuba).

Fato #2: o mercado de moedas é basicamente de estatais



As principais casas de moeda exportadoras são estatais que vendem a capacidade excedente.

Importar moedas não é confiar no mercado privado: é basicamente confiar em governos estrangeiros.

Nenhum país dentre as grandes economias importa moedas. **Só o Brasil.**

A capacidade do setor comercial é insuficiente para grandes países.

Fato #3: o modelo de licitação por taxas não é utilizado por grandes países

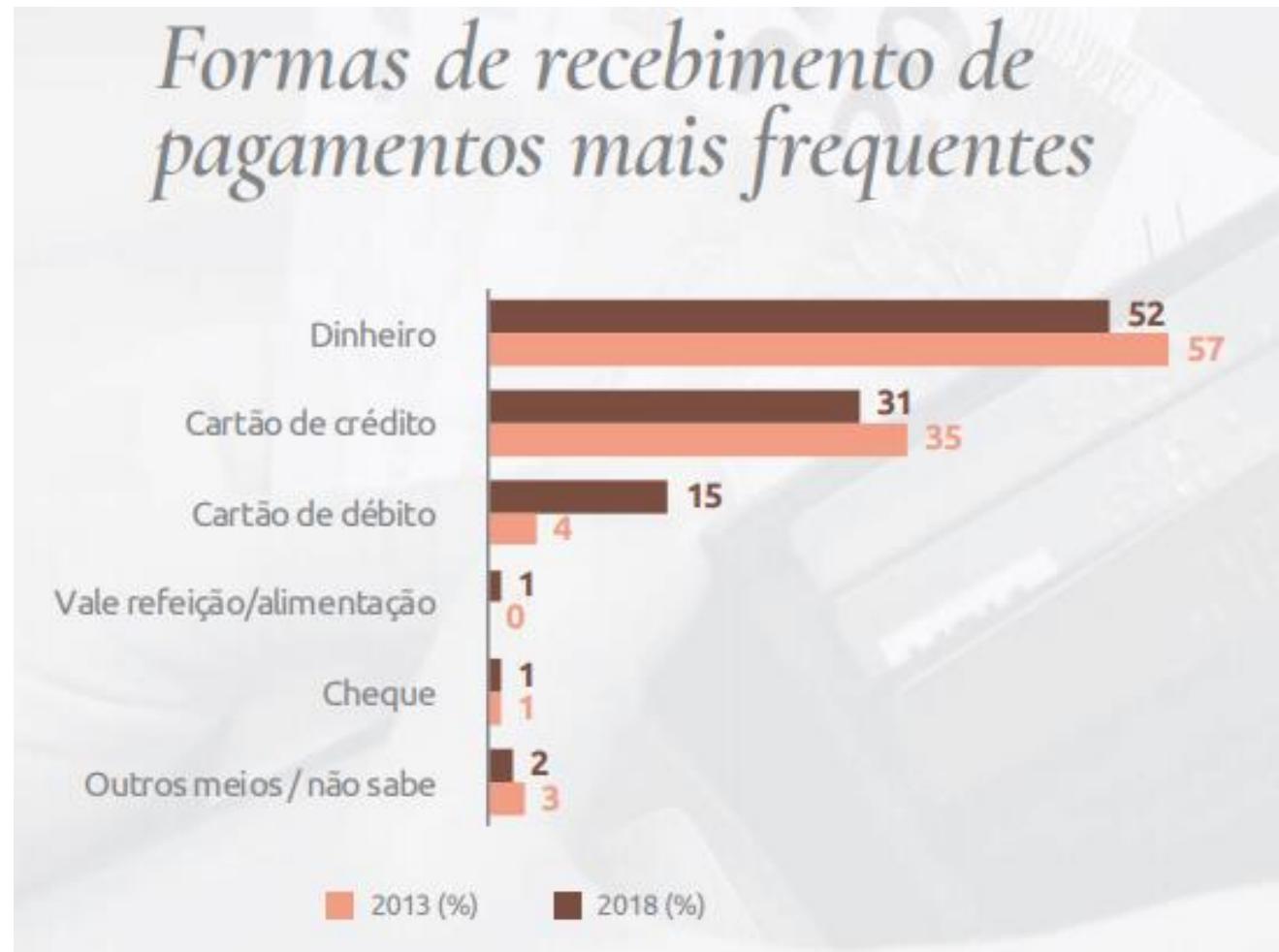


A licitação por taxas (uma disputa para cada taxa de moeda e de cédula) gera até **11 fornecedores diferentes** para o Real a cada certame.

Nenhum país comparável ao Brasil utiliza esse modelo. **Risco ao padrão monetário.**

A MPV 902/19 e a Lei 13.416/16 estão replicando no Brasil o modelo da **Venezuela em hiperinflação.**

Fato #4: dinheiro é o principal meio de pagamento e a demanda ainda está aumentando



A redução percentual nas transações é lenta e não supera os efeitos do crescimento populacional, da inflação e da atividade econômica.

Fonte: BCB, 2018. Pesquisa em municípios com mais de 100 mil habitantes.

Fato #4: dinheiro é o principal meio de pagamento e a demanda ainda está aumentando



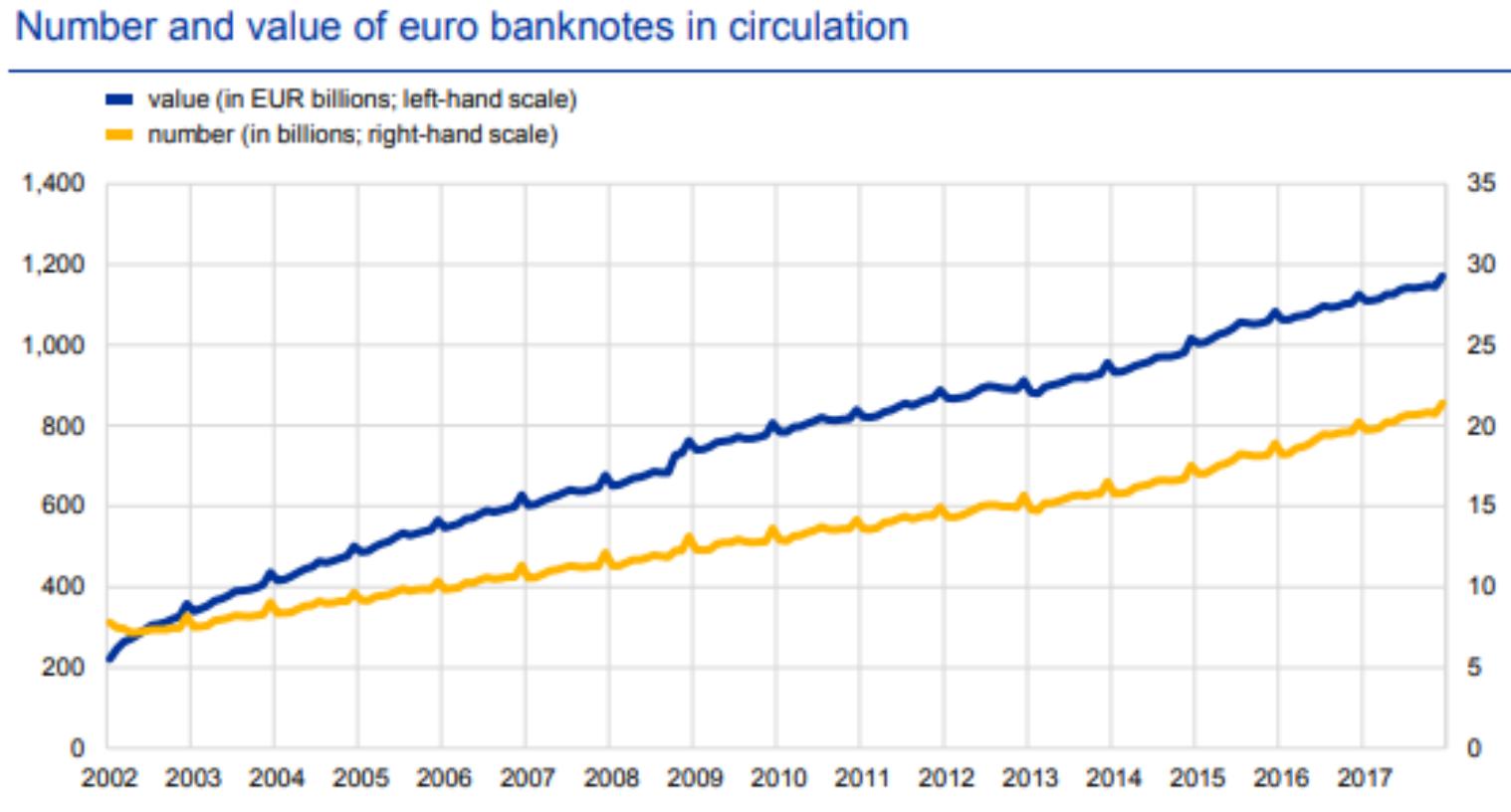
Metade dos pagamentos, por volume, ainda é em dinheiro.

Houve redução dos pagamentos em cartão de crédito.

Endividamento?

Fonte: BCB, 2018. Pesquisa em municípios com mais de 100 mil habitantes.

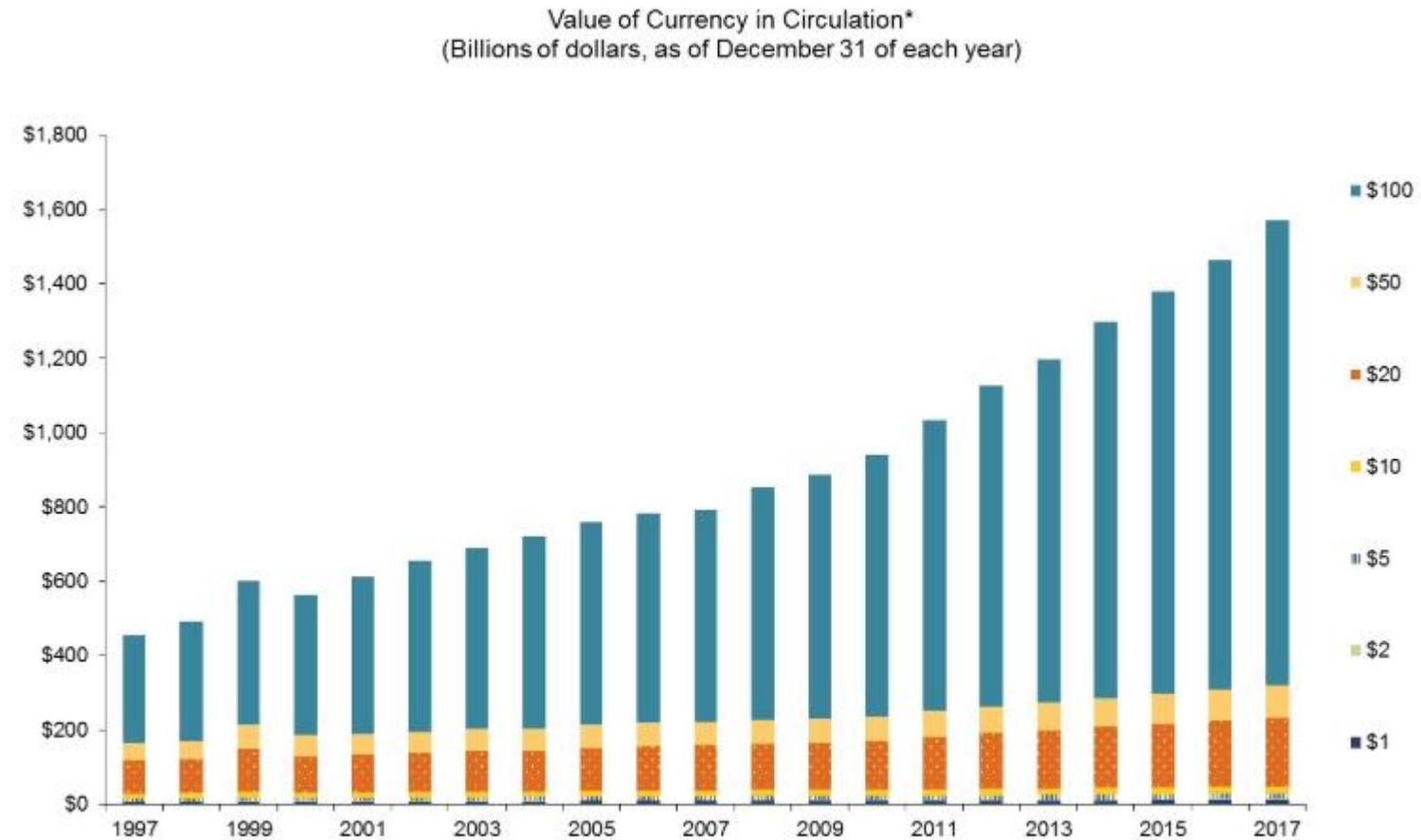
Fato #4: dinheiro é o principal meio de pagamento e a demanda ainda está aumentando



Source: ECB.

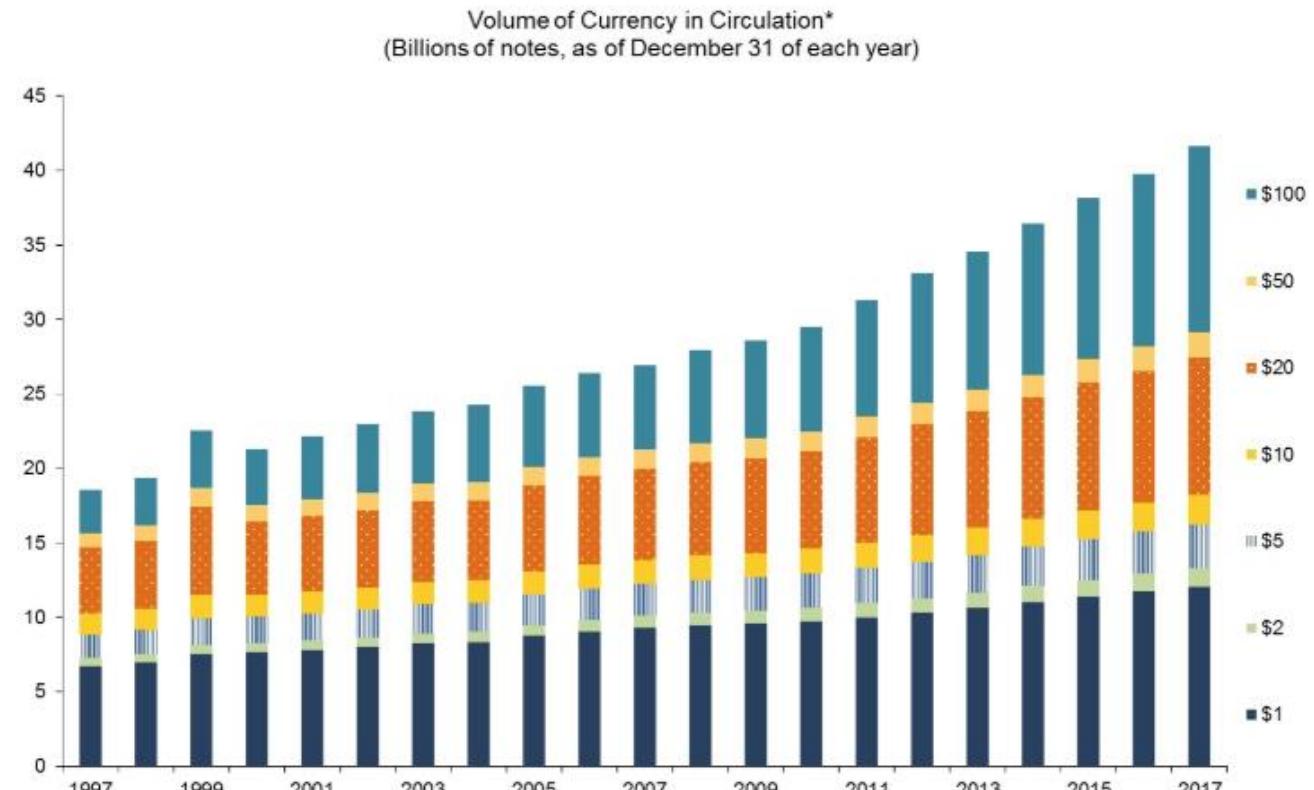
- 2016: 79% das compras em dinheiro. Predomínio em todos os segmentos, exceto no de acomodações (hotéis, pousadas etc).

Fato #4: dinheiro é o principal meio de pagamento e a demanda ainda está aumentando



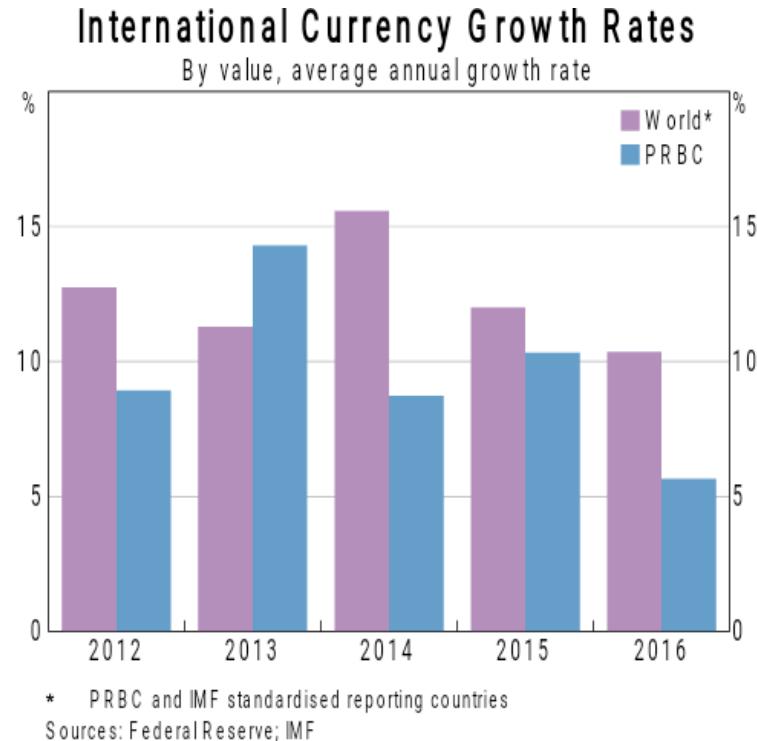
*Includes Federal Reserve notes, U.S. notes, and currency no longer issued, but does not include denominations larger than the \$100 denomination.

Fato #4: dinheiro é o principal meio de pagamento e a demanda ainda está aumentando



*Includes Federal Reserve notes, U.S. notes, and currency no longer issued, but does not include denominations larger than the \$100 denomination.

Fato #4: dinheiro é o principal meio de pagamento e a demanda ainda está aumentando



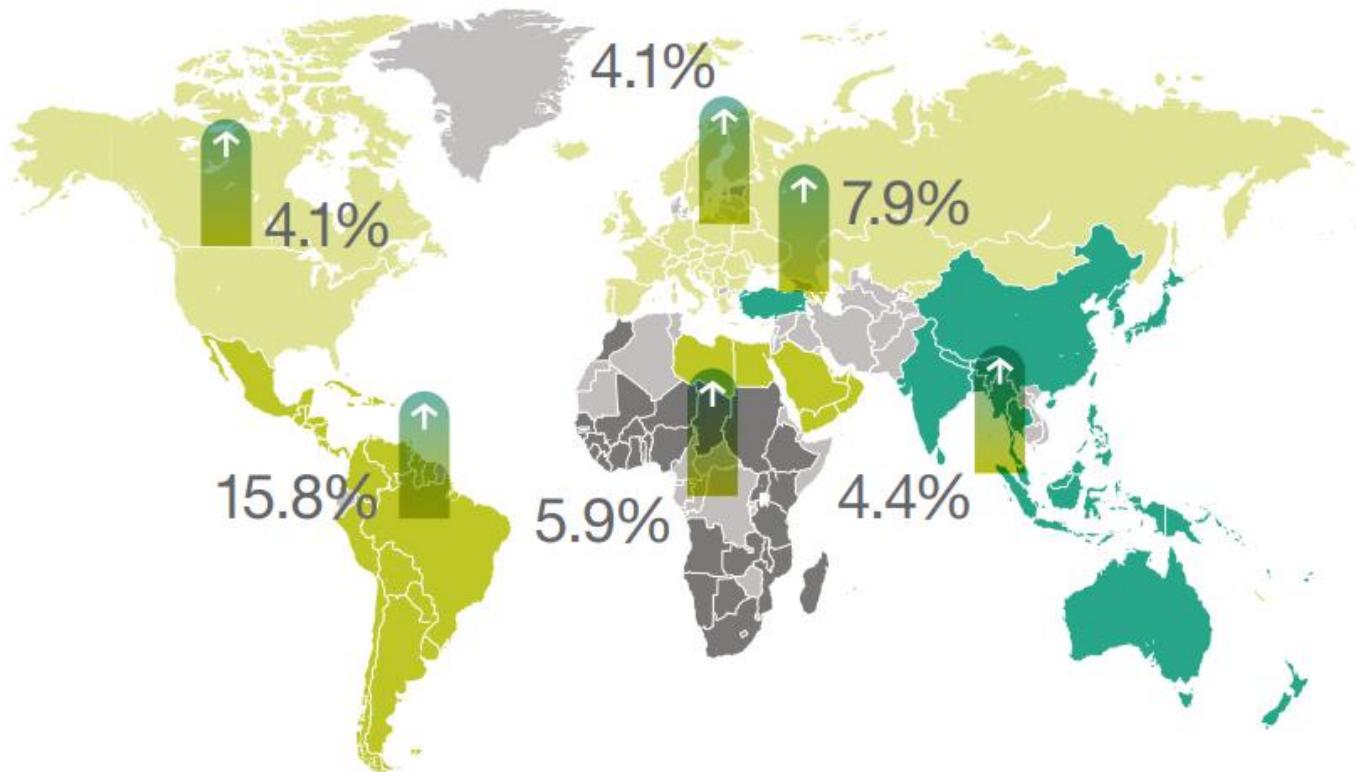
Pacific Rim Banknote Conference 2017: crescimento médio anual de 7% nos dois anos anteriores.
FMI: média global anual de 11% nos cinco anos anteriores (dados de 128 países).

Fonte: Pacific Rim Banknote Conference – Situation Reports Summary – Setembro 2017.

Fato #4: dinheiro é o principal meio de pagamento e a demanda ainda está aumentando

Regional CAGR % growth of the volume of cash in circulation

Numbers are based on bank statistics, annual reports of 134 issuing authorities, IMF data 2013-17, and specific central bank web pages. Two countries with high inflation in Latin America have pushed up the average in the region, which would otherwise be 5.8%.



Fonte: De la Rue Annual Report 2019

De la Rue: estimativa atual de crescimento do volume global de dinheiro em 3% a.a.

De la Rue: “O número de países que terceirizam a produção de cédulas tem sido estável na última década, e estimamos que não haverá mudanças no futuro próximo”.

Fato #5: o histórico recente desautoriza a confiança excessiva no mercado comercial

De la Rue, 2010: funcionários da De la Rue deliberadamente falsificaram certificados de qualidade relacionados à especificação de papel fiduciário de alguns clientes. A Índia decidiu verticalizar as operações.

De la Rue, 2011: após um contrato para a impressão do equivalente a US\$1,5 bilhões em dinares líbios, o Reino Unido bloqueou a remessa das cédulas prontas para pressionar o regime de Muammar al-Gaddafi. Soberania é um direito, mas é também um **poder de fato**.

De la Rue, 2019: Serious Fraud Office do Reino Unido abriu investigação formal contra a De la Rue por corrupção na venda de cédulas para o Sudão do Sul.

De la Rue, 2019: relatório formal da empresa indica endividamento excessivo e “incerteza material que lança dúvidas significativas na capacidade do Grupo de se manter em operação”.

Crane, 2019: a Crane foi investigada por conspirar com agentes do Banco Central da Libéria para fraudar o Governo com a fabricação desautorizada de cédulas. As acusações foram retiradas pela “legitimidade aparente” dos oficiais do Banco Central da Libéria que propuseram as mudanças contratuais (e que foram presos).

<https://www.independent.co.uk/news/business/news/de-la-rue-staff-faked-banknote-quality-tests-2073092.html>

<https://uk.reuters.com/article/uk-libya-britain-cash/dinars-from-heaven-as-britain-flies-banknotes-to-libya-idUKTRE77U4OR20110901>

<https://www.bloomberg.com/news/articles/2019-07-23/de-la-rue-investigated-in-u-k-over-south-sudan-corruption>

<https://www.bbc.com/news/business-50557097>

<https://www.bbc.com/news/world-africa-48540699>

<https://www.sfrs.org/sites/default/files/2019-07/DeLaRue%20-%20Fraud%20in%20Africa%20-%20Final%20Report%20-%20Version%201.pdf>

Fato #6: há fundamentos de segurança nacional para a estatização da produção em grandes países.

EUA: **O Serviço Secreto se opõe** a qualquer produção de papel fiduciário fora dos EUA. Haveria o **comprometimento da supervisão do pessoal e da planta fabril, e a logística de mover material crítico** **segurança**. O Congresso rejeitou a importação (GAO, 1999).

Japão: “Para a estabilidade do sistema monetário, é **necessário produzir dinheiro genuíno, padronizado e difícil de falsificar, de forma certa e estável**”. O modelo adotado se presta a atividades que devem “ocorrer a pública, já que **há um risco em deixá-las para o mercado privado**”. (FERREIRA, 2018)

Alemanha: O governo alemão **reestatizou a Bundesdruckerei como “medida de salvaguarda dos interesses de segurança da Alemanha”** (BUNDESDRUCKEREI, 2018). Os fundamentos abrangeram “**preocupações de a tecnologia sensível envolvida**”, de modo que “**seria melhor nacionalizar a casa impressora a deixá-la ser estrangeiros**”. (LENIHAN, 2018)

Itália: “As principais razões para a manutenção deste modelo [produção estatal] estão estritamente relacionadas à natureza pública do dinheiro, com o objetivo de **assegurar resiliência à cadeia de suprimentos e a continuidade do negócio, e manter know-how e P&D internos**”. (FERREIRA, 2018)

Fato #7: o Brasil não é o primeiro grande país liberal a considerar privatizar ou terceirizar numerário

O **Reino Unido** estudou privatizar a Royal Mint. **Projeto abortado.**

A **França** estudou terceirizar as operações do Banque de France. **Projeto abortado.**

O **Japão** estudou a privatização de suas fábricas. **Projeto abortado.**

Os **EUA** estudaram importar papel fiduciário. **Projeto abortado.**

A **Alemanha** privatizou sua casa impressora. em 2000. A empresa foi **reestatizada** em 2009 como “**medida de salvaguarda dos interesses de segurança da Alemanha**”. **Projeto abortado.**

Os grandes países **estudaram detalhadamente** os riscos. No Brasil, ao invés de estudos detalhados e ampla discussão, há Medidas Provisórias e regime de urgência sem estudos de impacto.

Liberalismo não implica irresponsabilidade: os estudos de impacto precisam ser feitos no Brasil. E, se forem feitos, o Brasil provavelmente será o próximo país a abortar o projeto.

Fato #8: o histórico de importações no Brasil confirma os riscos

Importação das cédulas de R\$2,00 (2016):

- * Os maiores fabricantes indicaram não poder entregar no prazo.
- * A Crane AB se comprometeu a entregar no prazo, **mas não cumpriu o contrato.**

Licitação de moedas (2018):

- * Todas as empresas pré-qualificadas indicaram que não poderiam fornecer no prazo. **A licitação foi revogada.**

Licitação de moedas (2019)

- * Das cinco taxas licitadas, apenas duas receberam propostas. **Três taxas foram desertas.**

Se os critérios de sucesso são **qualidade e tempestividade**, o histórico de licitações não demonstra sucesso. Felizmente, a demanda foi suprida, com sucesso, pela CMB.

Fato #9: a Casa da Moeda do Brasil é sólida

Perspectiva técnica:

* A CMB possui parque atualizado e domínio técnico para assegurar a autossuficiência nacional com qualidade e tempestividade.

Perspectiva econômico-financeira:

* A CMB é uma estatal não dependente de recursos do Tesouro e historicamente lucrativa. Os prejuízos nos últimos três anos foram majorados por lançamentos de provisões contábeis relativas a 2016 e anos anteriores, e não representam o resultado operacional.

Perspectiva de continuidade de negócios:

* A demanda de dinheiro físico ainda é crescente no mundo e a tendência se manterá por ainda mais tempo em países como Brasil e Índia, o que assegura relevância de longo prazo.

Fato #10: a MPV 902/19 impõe estudo de impacto

Nenhuma grande economia liberal privatiza suas fábricas de dinheiro ou adquire numerário produzido fora da jurisdição do Banco Central.

Há uma **clara divergência** entre o resultado dos estudos promovidos pelos demais grandes países, e a mera expectativa – sem qualquer estudo apresentado – com a MPV 902/19.

A quebra do monopólio da CMB e a eventual privatização demandam estudo de impacto e, principalmente, uma ampla discussão no Congresso Nacional.



Todos os grandes países
são autossuficientes.

Muito obrigado!

Rodrigo S. Ferreira

rsf.gml@gmail.com

A dissertação e referências estão disponíveis em:
<http://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/handle/10438/25842>